

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 28 de setembro de 2007, às 10:00 Hs

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas e ao mercado em geral que será submetido para aprovação na Assembléia Geral Extraordinária da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A., que será realizada em 28 de setembro de 2007, às 10 horas, na sua sede social, na Avenida Itamarati, 160, bairro Itacorubi, Florianópolis -SC, as seguintes propostas:

1. Atualização do Capital Autorizado em percentual semelhante ao proposto para elevação do Capital Social Realizado, no valor de R\$1.340.000.000,00 (um bilhão trezentos e quarenta milhões de reais).

2. Aumento do Capital Social por incorporação de parte das reservas de lucros, no montante de R\$321.499.933,97, passando o capital social de R\$ R\$696.200.066,03 para R\$1.017.700.000,00 sem modificação do número de ações emitidas, e a conseqüente alteração na redação do artigo 5º do Estatuto Social.

Aumento do Capital Social, com utilização de parte das Reservas de Lucros, uma vez que em 31 de dezembro de 2006 o Patrimônio Líquido da Celesc Holding era de R\$1.205.980.328,93 (um bilhão duzentos e cinco milhões, novecentos e oitenta mil, trezentos e vinte e oito reais e noventa e três centavos), com a seguinte composição: Capital Social R\$696.200.066,03 (seiscentos e noventa e seis milhões, duzentos mil, sessenta e seis reais e três centavos); Reserva Legal R\$36.034.151,96 (trinta e seis milhões, trinta e quatro mil, cento e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos) e Reserva de Lucros R\$473.746.110,94 (quatrocentos e setenta e três milhões setecentos e quarenta e seis mil e cento e dez reais e noventa e quatro centavos). Considerando o disposto na lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades Anônimas), em especial no artigo 199: "O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social; atingido esse limite, a assembléia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos". O Conselho de Administração propõe sobre o aumento do Capital Social no montante de R\$321.499.933,97 (trezentos e vinte e um milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e trinta e três reais e noventa e sete centavos), passando, então, o Capital Social para R\$1.017.700.000,00 (um bilhão, dezessete milhões e setecentos mil reais), com a conseqüente alteração do parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social, que passará a ter a seguinte redação: "*Artigo 5º – O Capital Autorizado da Companhia é limitado a R\$1.340.000.000,00 (um bilhão e trezentos e quarenta milhões de reais), representado por ações nominativas, sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais. §1º – Do Capital Autorizado acham-se subscritos e integralizados R\$1.017.700.000,00 (um bilhão, dezessete milhões e setecentos mil reais), representados por 38.571.591 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias com direito a voto e 23.044.454 ações preferenciais, também nominativas, sem direito a voto, sendo 51.993 da classe A e 22.992.461 da classe B*".

3. Aumento de capital na subsidiária Celesc Distribuição S.A.

Aumento de capital na subsidiária Celesc Distribuição S.A., por meio de recursos que esta deveria repassar para a Celesc Holding, tais como: contas recebidas pela Celesc Distribuição S.A. (R\$19,9 milhões); saldo de parcelamento de energia recebido pela Celesc Distribuição S.A. (R\$38,0 milhões); saldo do conta corrente (R\$216,7 milhões), dado que a maior parte destes valores pagos pela Celesc Holding ocorreram no período de 1º de julho de 2006 a 30 de setembro de 2006; dividendos (R\$42,0 milhões) devidos pela Celesc Distribuição S.A. à Celesc Holding; e valor líquido da venda da Maesa (R\$107,0 milhões), que, por determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, deverá ser capitalizado na Celesc Distribuição S.A., totalizando R\$423,6 milhões. O procedimento ora aprovado se dará por AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital).

Florianópolis, 12 de setembro de 2007.

Arnaldo Venício de Souza
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores